

ESTÁGIO CLÍNICO SUPERVISIONADO: UM ESTUDO COM CRIANÇA DE 07 ANOS

Gabriela Bonassi Colett¹, Ariele Machado dos Santos², Débora Rodrigues³, Islaine Silva da Luz⁴, Laura Lidani Cividini⁵, Fabiana Piccoli D'Agostini⁶

1. Discente do curso de graduação em Psicologia, Unoesc, Videira, SC
2. Discente do curso de graduação em Psicologia, Unoesc, Videira, SC
3. Discente do curso de graduação em Psicologia, Unoesc, Videira, SC
4. Discente do Curso de graduação em Psicologia, Unoesc, Videira, SC
5. Discente do curso de graduação em Psicologia, Unoesc, Videira, SC
6. Docente do curso de graduação em Psicologia, Unoesc, Videira, SC

Autor correspondente: Gabriela Bonassi Colett, gabi_colett@hotmail.com

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: Os estágios clínicos são características essenciais, sendo esta uma estratégia de formação obrigatória para a formação do psicólogo.. Sendo assim, temos dentro do estágio clínico da UNOESC a possibilidade de realizar o atendimento em 06 pessoas de diferentes idades e raças de forma gratuita para toda a comunidade. Dentro disso este presente resumo é sobre uma criança de classe média, com 07 (sete) anos e que foi a clínica escola a pedido da escola que estuda devido ao motivo de apresentar recorrentemente episódios de urinação, ao que se sentia com medo ou passava por situações de estresse, em conjunto a criança não conseguia ficar no escuro. No mesmo, a criança também se fechava quando esses episódios aconteciam e não se comunicava com a professora ou pais sobre o motivo de mictar em si mesma. **Objetivo:** Identificar as possibilidades de atuação e intervenção do psicólogo em contextos de trabalho clínico e também ter um posicionamento ético no campo de atuação, seja para intervenção ou atuação. **Método:** Ao longo das sessões foi aplicado ludoterapia, dinâmicas em sala, brincadeiras relacionadas com problema apresentado, técnicas de relaxamento, leitura e explanação de livros infantis abordando o tema de conversa, confiança e medo e movimentação física. **Resultados:** A criança teve uma evolução significativa, conseguindo parar de se urinar depois de cerca de 01 mês e meio de sessão assim como voltando a dormir a noite toda no escuro depois de cerca de 03 meses de sessão, passando então a ser uma paciente quinzenal. **Conclusão:** Com o aprofundamento das sessões foi visto que o motivo da criança que urinar era devido ao bullying que a criança sofria de outro colega levando a criar o medo de ficar no escuro conseqüentemente. Com isso será continuado as sessões terapêuticas com essa criança.

Palavras-chave: Criança; Ludoterapia ; Psicologia .